

Daniilo diz que ambição de 2016 mantém-se mas recusa favoritismo de Portugal

O médio Daniilo Pereira assegurou hoje que a seleção portuguesa de futebol tem a mesma ambição de 2016, mas recusou que seja a principal favorita a vencer o Euro2020, apesar dos “muitos talentos” que tem à disposição.

“Este é um grupo diferente, muitos jogadores jovens, que estão a ter esta experiência pela primeira vez. A ambição é a mesma do Euro2016, os jogadores têm fome de ganhar. Somos campeões da Europa e é um orgulho estar a defender o título, mas há muitos candidatos à vitória. Somos uma dessas seleções com ambição de ganhar, mas não somos o candidato principal”, afirmou, em conferência de imprensa.

O jogador do Paris Saint-Germain, que falava no estádio Illovszky Rudolf, antes do primeiro treino da equipa das quinas em Budapeste, considerou que a seleção de 2016 e a atual têm “jogadores com características diferentes”, mas com o mesmo objetivo: vencer o torneio.

“Em 2016, o grupo era muito coeso, vinha a jogar junto há muito tempo. Esta é uma seleção jovem, com muitos talentos recentes, mas não posso dizer que esta é mais talentosa do que a outra, porque a outra ganhou um título que Portugal nunca tinha ganho. É um grupo muito unido e todos pensam no mesmo, que é conseguir o mesmo feito de há cinco anos”, venceu.

De resto, Daniilo apontou um dos grandes impulsionadores para a mudança de mentalidade na seleção nacional: “Desde que Fernando Santos chegou, passámos a privilegiar o ‘nós’ ao invés do ‘eu’. Mudou o paradigma e isso ajudou-nos a ganhar competições. Ele passa-nos essa mensagem, de que não podemos

pensar só no 'eu', mas sim no grupo e todos têm de se sacrificar por esse lema.”

Com apenas três centrais entre os 26 jogadores convocados para o Euro2020, Danilo é visto por Fernando Santos como uma das alternativas a quarto elemento para o eixo defensivo, algo a que o jogador se habituou ao longo da última época, a primeira ao serviço do Paris Saint-Germain.

“Esta época ajudou-me a ser mais polivalente, deu-me outro estatuto na posição. Consigo fazer essa posição de uma forma mais eficaz e sinto que posso ajudar aqui na seleção, tal como fiz no clube”, referiu o jogador, de 29 anos.

O internacional luso disse que a temporada desgastante, com muitos jogos realizados, “não vai alterar muita coisa em termos físicos”, embora os jogadores tenham de “ter mais cuidados e mais foco no trabalho diário, para não haver lesões”.

A quatro dias da estreia no Europeu, Danilo antecipou o embate com a Hungria, considerando tratar-se de uma “seleção muito aguerrida, que não dá um lance por perdido”, razão pela qual Portugal tem de se “preparar bem, para que não haja surpresas”, ainda para mais numa Puskas Arena que vai contar com cerca de 60.000 adeptos nas bancadas.

“Depois de uma época sem público, voltar a ter pessoas no estádio vai ser emocionante e a Hungria vai estar motivada por isso. Acredito que vai ser um jogo excitante, porque todos nós precisamos de público e isso dá mais motivação a todos”, concluiu.

Portugal, que é o detentor do troféu, integra o grupo F do Euro2020, juntamente com Hungria, Alemanha e França, tendo estreia marcada na competição para terça-feira, 15 de junho, diante dos húngaros, em Budapeste, antes de defrontar os germânicos, em 19 de junho, em Munique, e os franceses, em 23 de junho, novamente na capital magiar.

O Euro2020, que foi adiado para este ano devido à pandemia de covid-19, realiza-se em 11 cidades de 11 países diferentes, entre hoje e 11 de julho.

MO/AJC // AJO

Lusa